

Publicado em 25 de Janeiro de 2011 no site <http://www.movimento.com/>

## ARTUR CIMIRRO interpreta SONATAS BRASILEIRAS

Alberto Nepomuceno, Francisco Mignone, Claudio Santoro, Lorenzo Fernandez, Camargo Guarnieri, Osvaldo Lacerda, Eunice Katunda, Cesar Guerra-Peixe, Edino Krieger, Ricardo Tacuchian, Mario Ficarella, Dinorá de Carvalho, Esther Seliar, Amaral Vieira, Edmundo Villani-Côrtes, Frederico Richter, Almeida Prado, José Penalva, Alfredo Votta, Marlos Nobre, Aldo Moraes, João Ripper, Brenno Blauth, Guilherme Schroeter, Mary Benedetti...

Estes são alguns nomes de compositores brasileiros que se dedicaram a forma Sonata, e que fazem parte do projeto “SONATAS BRASILEIRAS”, um projeto ambicioso do pianista virtuose Artur Cimirro, que pretende, ao longo dos próximos anos, executar em público e gravar todas as sonatas escritas para piano solo de compositores brasileiros.

O recital de estréia do projeto será na Cultura Inglesa em São Paulo/SP (Av. Higienópolis, 449) a convite do CMB (Centro de Música Brasileira) dia 26 de Março de 2011 as 18:30 h

No repertório:

Villa-lobos – Rudepoema

Mignone – Sonata No.1

Fernandez – Sonata Breve

Guarnieri – Sonata

Lacerda – Sonata para cravo ou piano

Um dos maiores desafios para o piano, o Rudepoema de Villa-lobos é, segundo Artur Cimirro, “um tratado musical rítmico-melódico sobre a música brasileira e suas diferentes influências. Villa-Lobos estava claramente influenciado pela avançada linguagem musical da Sagração da Primavera de Stravinsky e provavelmente teve contato com a então recente transcrição de Petrushka, que havia sido encomendada por {Artur} Rubinstein, visto que se utilizou de técnicas similares. De qualquer forma, o ritmo sambado que já é apresentado no início, mesclado com melodias de nossa estética folclórica mostram porque Villa-lobos é lembrado como o maior representante do nacionalismo moderno brasileiro.”

A primeira Sonata de Francisco Mignone (1941), dedicada à pianista Magdalena Tagliaferro, é dividida em três movimentos. Esta linda Sonata apresenta contrastes tipicamente modernistas e melodias bem claras e cativantes. Recentemente foi considerada a primeira sonata brasileira composta no século XX, mas, segundo o pianista e compositor Artur Cimirro, “trata-se um equívoco fácil de entender devido à escassez de informação a respeito da música erudita brasileira, pois dois outros compositores já haviam composto sonatas para piano solo: Octavio Maul (1925) e Raphael Baptista (1935). Felizmente as Sonatas de Francisco Mignone já não são tão desconhecidas graças a algumas gravações feitas, incluindo uma gravação integral das Sonatas e Sonatinas feita em conjunto por cinco pianistas no final dos anos noventa.”

A Sonata Breve de Lorenzo Fernandez é talvez uma das obras mais importantes escritas para piano por um compositor brasileiro. Sua construção é de uma precisão e didática sem igual, e a temática é desenvolvida de maneira muito criativa. “Assim como Villa-lobos, Lorenzo Fernandez não ficou preso a uma única linguagem musical, seus

três períodos distintos fazem dele um compositor de nível internacional que merece muito mais destaque do que atualmente possui” conclui Cimirro.

Camargo Guarnieri demorou muito para escrever sua primeira e única sonata, já havia composto sete de suas oito Sonatinas quando foi interrogado pela pianista Laís de Souza Brasil sobre o porquê de não ter uma sonata para piano solo. Sua “resposta” levou cerca de dois meses para ficar pronta, sendo que, como idéia inicial, Guarnieri utilizou-se de duas notas que pediu para a pianista escolher no piano (sol sustenido e lá – uma sétima maior descendente) partindo daí para o desenvolvimento dos três movimentos desta magnífica Sonata.

A Sonata para Cravo ou Piano do compositor Osvaldo Lacerda demonstra ser influenciada parcialmente pelo impressionismo de Debussy, e pela escola de Guarnieri (seu mestre querido). Dividida em 3 movimentos curtos, esta sonata possui um lirismo típico das canções de Lacerda, e se mostra brasileira do início ao fim. A utilização do modalismo é uma característica muito marcante nesta obra. Ainda segundo Cimirro, “o Maestro Osvaldo Lacerda poderia ter escrito mais sonatas para piano solo, uma vez que, sua composição é sempre um desafio musical e intelectual para um intérprete, pois vendo e ouvindo sua extensa lista de obras, pode-se notar que, dentro de qualquer estrutura musical, o Maestro Lacerda é um verdadeiro mestre”.

## SERVIÇO

Cultura Inglesa

Endereço: Avenida Higienópolis, 449

Dia: 26 de Março de 2011

Hora: 18:30

Entrada: R\$ 10,00 / R\$ 5,00 (Entrada Franca para sócios do CMB)

Publicado em 25 de Janeiro de 2011 no site <http://www.movimento.com/>